



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 23 de julho de 2012. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVSPA: VVAR3] divulga os resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

Receita bruta de vendas superou R\$ 6,0 bilhões no 2T12, com crescimento de 7,0% em relação ao 2T11. Resultado Financeiro líquido representa 3,1% da receita líquida de vendas, menor patamar desde a associação do Ponto Frio e Casas Bahia.

- **Receita bruta de vendas** de R\$ 6,0 bilhões e **líquida** de R\$ 5,3 bilhões no 2T12.
- **A receita bruta de vendas** no conceito ‘**mesmas lojas**’ cresceu 6,7% no 2T12, em comparação com 2T11. Já a receita líquida de vendas aumentou 5,3% no 2T12.
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,4 bilhão, com margem de 27,1%, redução de 1,0 p.p em relação ao 2T11, impactada pela intensificação da competitividade e aumento do custo logístico no período.
- As **despesas operacionais** corresponderam a 23,1% da receita líquida de vendas, com redução de 0,6 p.p. em relação ao 2T11.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 213,8 milhões e margem EBITDA de 4,0%.
- O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 164,0 milhões, representando 3,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 2T11.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 5,4 milhões no 2T12 em comparação a um prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões no 2T11.

DESTAQUES

R\$ milhões ⁽¹⁾

	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.075	5.676	7,0%	12.364	11.409	8,4%
Receita Líquida de Vendas	5.318	5.041	5,5%	10.809	9.925	8,9%
Lucro Bruto	1.440	1.418	1,5%	2.969	2.730	8,8%
Margem Bruta - %	27,1%	28,1%	-1,0 p.p.	27,5%	27,5%	0,0 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.226)	(1.196)	2,5%	(2.491)	(2.347)	6,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	23,1%	23,7%	-0,6 p.p.	23,0%	23,6%	-0,6 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	214	222	-3,5%	478	383	24,9%
Margem EBITDA - %	4,0%	4,4%	-0,4 p.p.	4,4%	3,9%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(164)	(170)	-3,4%	(357)	(334)	7,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	3,1%	3,4%	-0,3 p.p.	3,3%	3,4%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁽³⁾	5,4	(5,5)	-	20,2	(30,2)	-
Margem Líquida - %	0,1%	-0,1%	0,2 p.p.	0,1%	-0,1%	0,2 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) Lucro líquido antes de acionistas não controladores

Obs: - p.p. refere-se a ponto percentual

Desempenho de Vendas

	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.075	5.676	7,0%	12.364	11.409	8,4%
Receita Líquida de Vendas	5.318	5.041	5,5%	10.809	9.925	8,9%
Receita Bruta de Vendas "mesmas lojas" - %	6,7%	14,1%	-	8,4%	12,5%	-

No 2º trimestre de 2012 (2T12), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Ponto Frio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) atingiu R\$ 6,0 bilhões, um crescimento de 7,0% em relação ao 2T11. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$ 5,3 bilhões, um crescimento de 5,5%.

Importante destacar que, a receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' avançou 6,7% no trimestre. Considerando os dados sobre deflação da categoria de eletro e inflação das categorias de móveis nos últimos 12 meses divulgados pelo IBGE, o crescimento real foi de 12,7%. Esse crescimento foi obtido mesmo com a desaceleração da demanda no período e um aumento da competitividade entre os concorrentes no mercado.

- As lojas físicas apresentaram crescimento de 6,3% no conceito 'mesmas lojas' no trimestre, mesmo com uma demanda menor e uma concorrência mais acirrada no período. O crescimento de vendas refletiu a melhoria do sortimento de produtos, junto com ações de marketing e reposicionamento das lojas, principalmente, na marca Ponto Frio.
- A Nova Pontocom (NPC) cresceu 9,6% no trimestre incluindo o Atacado Ponto Frio, com 13,7% de aumento na operação de e-commerce. Esse resultado reflete a orientação da Companhia para rentabilidade. Em um período de demanda menos aquecida e elevada intensidade promocional da concorrência. A NPC optou por praticar políticas comerciais com foco no caixa e resultado. Desta forma, a Companhia mantém seu compromisso de se diferenciar da concorrência, principalmente, pela qualidade dos serviços prestados e entrega de resultados no período de 2012.

No 1º semestre de 2012 (1S12), a receita bruta de vendas de Viavarejo foi de R\$ 12,4 bilhões, aumento de 8,4% em relação ao 1S11. Já a receita líquida de vendas atingiu R\$ 10,8 bilhões, incremento de 8,9%.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas cresceu 8,4% no 1S12 em comparação ao 1S11. Descontados pela deflação de eletro/ inflação de móveis do IBGE de 12 meses, o aumento real foi de 14,5%.

A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' das lojas físicas cresceu 7,7% no 1S12, enquanto a Nova Pontocom aumentou 12,6% no mesmo período.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Líquida de Vendas	5.318	5.041	5,5%	10.809	9.925	8,9%
Lucro Bruto	1.440	1.418	1,5%	2.969	2.730	8,8%
Margem Bruta - %	27,1%	28,1%	-1,0 p.p.	27,5%	27,5%	0,0 p.p.
Despesas com Vendas	(990)	(934)	6,0%	(2.011)	(1.877)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(236)	(262)	-9,9%	(480)	(471)	2,0%
Despesas Operacionais Totais	(1.226)	(1.196)	2,5%	(2.491)	(2.347)	6,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	23,1%	23,7%	-0,6 p.p.	23,0%	23,6%	-0,6 p.p.
EBITDA	214	222	-3,5%	478	383	24,9%
Margem EBITDA - %	4,0%	4,4%	-0,4 p.p.	4,4%	3,9%	0,5 p.p.

No **2T12**, o EBITDA totalizou R\$ 213,8 milhões, com margem de 4,0%, redução de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importante destacar que houve uma realocação entre contas, na qual algumas despesas alocadas nas “despesas operacionais totais” passaram para “custo das mercadorias vendidas”. Este valor foi de R\$ 17,5 milhões no trimestre, representando 0,3% da receita líquida de vendas. Desta forma, para efeito de comparação, a margem bruta seria de 27,4% e as despesas operacionais totais seriam de 23,4%, como percentual de receita líquida de vendas. As variações da margem bruta e despesas operacionais totais comentadas a seguir estão desconsiderando esse efeito.

- Perda de 0,7 ponto percentual (27,4% no 2T12 e 28,1% no 2T11) na margem bruta em decorrência do acirramento da competição no setor e aumento do custo logístico.
- Redução nas despesas operacionais totais sobre a receita líquida de vendas foi de 0,3 ponto percentual (23,4% no 2T12 e 23,7% no 2T11). Essa melhoria está relacionada aos ganhos de eficiência em comunicação e em tecnologia da informação.

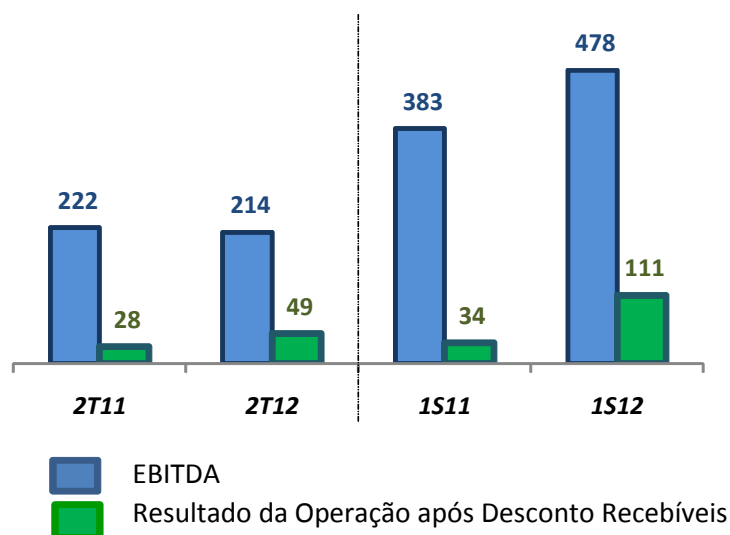
No **1S12**, o EBITDA atingiu R\$ 478,1 milhões, crescimento de 24,9% em relação ao 1S11. A margem EBITDA foi de 4,4% no 1S12, uma melhora de 0,5 ponto percentual em comparação ao 1S11.

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
EBITDA	214	222	-3,5%	478	383	24,9%
Margem EBITDA - %	4,0%	4,4%	-0,4 p.p.	4,4%	3,9%	0,5 p.p.
Custo Desconto Recebíveis	(165)	(194)	-15,0%	(367)	(349)	5,1%
Resultado da Operação após Descto Recebíveis	49	28	77,5%	111	34	228,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,9%	0,5%	0,4 p.p.	1,0%	0,3%	0,7 p.p.

Evolução do Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis ⁽¹⁾ e EBITDA (R\$ milhões)



⁽¹⁾ Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 2T12, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$ 48,9 milhões, aumento de 77,5% em relação 2T11, em função do aumento de vendas, diminuição do prazo médio de recebimento de clientes e melhores taxas de desconto de recebíveis.

No 1S12, o resultado atingiu R\$ 111,3 milhões, aumento de 228,8% em relação ao 1S11.

Desempenho Financeiro e Endividamento

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receitas Financeiras	40	54	-26,4%	89	107	-16,5%
Despesas Financeiras	(204)	(224)	-8,9%	(446)	(440)	1,4%
Resultado Financeiro Líquido	(164)	(170)	-3,4%	(357)	(334)	7,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	3,1%	3,4%	-0,3 p.p.	3,3%	3,4%	-0,1 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(3)	(5)	-46,3%	(1)	(22)	-97,4%
Custo do Desconto de Recebíveis	(165)	(194)	-15,0%	(367)	(349)	5,1%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	4	30	-87,7%	10	37	-72,3%
Resultado Financeiro Líquido	(164)	(170)	-3,4%	(357)	(334)	7,0%
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	0,9	24,4	-96,2%	9,6	15,1	-36,7%
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,0%	0,5%	-0,5 p.p.	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.

No **2T12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 164,0 milhões e representou o equivalente a 3,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 2T11. Essa melhora foi em função, principalmente, da melhora da gestão comercial de reduzir os prazos de recebimentos de clientes e da taxa de juros no período.

O resultado financeiro líquido foi composto pelos seguintes itens:

- i. Custo com encargos sobre dívida bancária líquida de R\$ 3,0 milhões, representando 0,1% da receita líquida de vendas, mesmo patamar em relação ao 2T11. Essa manutenção foi obtida em função de uma maior geração de caixa no período e beneficiada pela redução da taxa SELIC.
- ii. Custo total do desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 165,0 milhões, correspondente a 3,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 2T11, em função da queda da taxa SELIC no período e diminuição dos prazos de recebimentos de clientes. O volume de recebíveis descontados aumentou de R\$ 4,1 bilhões no 2T11 para R\$ 4,5 bilhões no 2T12, em razão do crescimento de vendas.
- iii. Receita de R\$ 4,0 milhões com a atualização de ativos e passivos, onde a redução em relação ao 2T11, decorreu, entre outros motivos, pela menor receita com descontos financeiros obtidos com fornecedores.

No **1S12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 357,3 milhões e representou 3,3% da receita líquida de vendas, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 1S11.

ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	30.06.2012	31.03.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(175)	(56)
Debêntures - Curto Prazo	(114)	(4)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(90)	(226)
Debêntures - Longo Prazo	(801)	(402)
Total da Dívida Bruta	(1.180)	(688)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	1.133	774
Caixa (Dívida) Líquido	(47)	86
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.227)	(2.211)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(116)	(112)
Dívida Líquida com CDCI ⁽²⁾	(2.390)	(2.237)

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 118,9 no 2T12 e R\$ 140,8 no 1T12, referentes ao saldo remanescente do FIDC - Globex.

(2) Para o cálculo de dívida foram desconsiderados os valores de R\$1.243,3 no 2T12 e R\$1.215,9 milhões no 1T12, referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC)

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R\$ 774,0 milhões no 1T12 para R\$ 1,1 bilhão no 2T12. O caixa líquido passou de R\$ 85,6 milhões no 1T12 para uma dívida líquida de R\$ 46,6 milhões no 2T12, como reflexo da sazonalidade das vendas e necessidade de capital de giro entre os períodos.

A dívida de carnês (CDCI) ficou estável em R\$ 2,3 bilhões entre o 1T12 e 2T12. A dívida líquida com CDCI passou de R\$ 2,2 bilhões do 1T12 para 2,4 bilhões 2T12, impactada pelos motivos citados acima.

No trimestre, a Viavarejo emitiu duas novas séries de debêntures, para alongamento do perfil de dívida e reforço do caixa:

- 1ª emissão de debêntures simples da Nova Pontocom, no valor de R\$ 100,0 milhões, custo de 105,35% do CDI e prazo de 12 meses; e
- 1ª emissão de debêntures da Nova Casa Bahia (NCB), no valor de R\$ 400,0 milhões, custo de CDI + *spread* de 0,72% e prazo de 31 meses.

Lucro (Prejuízo) Líquido

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
EBITDA	214	222	-3,5%	478	383	24,9%
Depreciação e Amortização	(33)	(33)	0,2%	(72)	(67)	7,5%
Resultado Financeiro Líquido	(164)	(170)	-3,4%	(357)	(334)	7,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(0)	4	-	0	7	-
Resultado com Ativo Permanente	5	6	-24,9%	21	8	168,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(7)	(27)	-67,8%	(8)	(36)	-69,2%
Lucro Operacional antes de I.R.	14	2	569,6%	62	(38)	-
Imposto de Renda	(9)	(8)	14,5%	(42)	8	-
Lucro Líquido antes de Acionistas Não Controladores	5,4	(5,5)	-	20,2	(30,2)	-
Margem Líquida - %	0,1%	-0,1%	0,2 p.p.	0,1%	-0,1%	0,2 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de IR)	6,7	21,6	-	23,5	31,6	-
Imposto de Renda não Recorrente	-	-	-	16,8	-	-
Outros Ajustes não Recorrentes	6,7	21,6	-	6,7	31,6	-
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	12,1	16,1	-	43,7	1,4	-
Margem Líquida Ajustada - %	0,2%	0,3%	-0,1 p.p.	0,4%	0,0%	0,4 p.p.

No **2T12**, o lucro líquido totalizou R\$ 5,4 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 5,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi obtido mesmo com a desaceleração da demanda e intensificação da competitividade no trimestre, em função da racionalização das despesas operacionais e gestão comercial com a redução os prazos de recebimentos de clientes, além do benefício pela redução da taxa de juros no período.

Vale ressaltar que o lucro líquido foi impactado por R\$ 6,7 milhões referente a custo de integração, principalmente, pago a consultorias. Desta forma, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 12,1 milhões no trimestre.

No **1S12**, o lucro líquido totalizou R\$ 20,2 milhões, uma melhora de R\$ 50,5 milhões em relação ao prejuízo líquido de R\$ 30,2 milhões no 1S11. O lucro líquido ajustado seria de R\$ 43,7 milhões e margem de 0,4%, um crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 1S11.

Investimentos

No **2T12**, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$ 73,4 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	2T12	2T11	1S12	1S11
Novas Lojas	36	11	50	26
Reformas e Conversões de Lojas	9	18	16	20
Infraestrutura	22	40	41	52
Logística e Frota	1	16	8	19
Tecnologia	21	24	33	33
Outros	6	15	19	19
Total	73	84	125	118

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	2T12	2T11	1S12	1S11
Lojas Físicas	63	69	104	103
Nova Pontocom	10	15	21	15
TOTAL	73	84	125	118

No trimestre foram abertas 6 lojas, sendo 3 lojas de Casas Bahia e 3 lojas de Ponto Frio. Com isso, a Companhia encerrou o 2T12 com 950 lojas. Outras 16 lojas encontram-se em construção.

Os investimentos do 1S12 totalizaram R\$ 125,4 milhões. Nesse período foram inauguradas 8 lojas. A partir do 2º semestre, o processo de abertura de lojas será intensificado em linha com o plano estratégico de inaugurar entre 50 e 60 lojas em 2012.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2012	31.03.2012	30.06.2011
Ativo Circulante	8.026	7.569	8.616
Caixas e Aplicações Financeiras	1.252	914	1.387
Contas a Receber	2.000	1.975	1.802
Cartões de Créditos	208	166	91
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.961	1.988	1.835
Outros	36	15	64
Provisão para Devedores Duvidosos	(204)	(195)	(187)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.325	1.278	1.250
Estoques	2.336	2.346	2.494
Tributos a Recuperar	620	587	908
Crédito com Partes Relacionadas	279	265	479
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	213	204	296
Ativo Não Circulante	3.273	3.177	2.230
Realizável a Longo Prazo	2.131	2.062	1.181
Contas a Receber	94	95	93
Carnês - Financiamento ao Consumidor	102	101	98
Outros	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(7)	(6)	(5)
Tributos a Recuperar	754	688	71
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	759	769	765
Crédito com Partes Relacionadas	323	315	87
Depósitos para Recursos Judiciais	169	157	123
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	32	37	40
Investimentos	93	98	88
Imobilizado	937	913	812
Intangível	112	104	149
TOTAL DO ATIVO	11.299	10.746	10.846
PASSIVO	30.06.2012	31.03.2012	30.06.2011
Passivo Circulante	5.699	5.342	6.197
Fornecedores	2.044	1.973	2.250
Empréstimos e Financiamentos	175	56	774
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.227	2.211	1.948
Debêntures	114	4	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	464	392	326
Impostos, Taxas e Contribuições	99	117	239
Dividendos e JCP a Pagar	0	0	0
Dívidas com Partes Relacionadas	74	106	28
Propaganda	45	50	-
Impostos Parcelados	3	3	4
Receitas Antecipadas	69	66	85
Outros	384	364	543
Passivo Não Circulante	2.903	2.713	2.109
Empréstimos e Financiamentos	90	226	154
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	116	112	114
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.243	1.216	1.255
Debêntures	801	402	-
Impostos Parcelados	42	42	44
Provisão para Contingências	169	163	101
Receitas Antecipadas	352	368	407
Outros	90	184	33
Patrimônio Líquido	2.697	2.691	2.540
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	43	42	41
Reservas de Lucros	(270)	(279)	(423)
Participação dos Acionistas Não Controladores	29	32	26
TOTAL DO PASSIVO	11.299	10.746	10.846

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.075	5.676	7,0%	12.364	11.409	8,4%
Receita Líquida de Vendas	5.318	5.041	5,5%	10.809	9.925	8,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.878)	(3.623)	7,0%	(7.840)	(7.195)	9,0%
Lucro Bruto	1.440	1.418	1,5%	2.969	2.730	8,8%
Despesas com Vendas	(990)	(934)	6,0%	(2.011)	(1.877)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(236)	(262)	-9,9%	(480)	(471)	2,0%
Total das Despesas Operacionais	(1.226)	(1.196)	2,5%	(2.491)	(2.347)	6,1%
Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	214	222	-3,5%	478	383	24,9%
Depreciação e Amortização	(33)	(33)	0,2%	(72)	(67)	7,5%
Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	181	188	-4,2%	406	316	28,6%
Receitas Financeiras	40	54	-26,4%	89	107	-16,5%
Despesas Financeiras	(204)	(224)	-8,9%	(446)	(440)	1,4%
Resultado Financeiro Líquido	(164)	(170)	-3,4%	(357)	(334)	7,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(0)	4	-	0	7	-
Resultado com Ativo Permanente	5	6	-24,9%	21	8	168,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(7)	(27)	-67,8%	(8)	(36)	-69,2%
Lucro Operacional antes I.R	14	2	569,6%	62	(38)	-
Imposto de Renda	(8,7)	(8)	14,5%	(42)	8	-
Lucro Líquido antes de Acionistas Não Controladores	5,4	(5,5)	-	20,2	(30,2)	-
Participação de Acionistas não Controladores	3,2	(1,9)	-	10,6	(1,4)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	8,6	(7,4)	-	30,8	(31,6)	-

% sobre Receita Líquida de Vendas	2T12	2T11	1S12	1S11
Lucro Bruto	27,1%	28,1%	27,5%	27,5%
Despesas com Vendas	18,6%	18,5%	18,6%	18,9%
Despesas Gerais e Administrativas	4,4%	5,2%	4,4%	4,7%
Total de Despesas Operacionais	23,1%	23,7%	23,0%	23,6%
EBITDA	4,0%	4,4%	4,4%	3,9%
Depreciação e Amortização	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
EBIT	3,4%	3,7%	3,8%	3,2%
Resultado Financeiro Líquido	3,1%	3,4%	3,3%	3,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,1%	0,5%	0,1%	0,4%
Lucro antes do I.R	0,3%	0,0%	0,6%	0,4%
Imposto de Renda	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%
Lucro (Prejuízo) antes de Acionistas Não Controladores	0,1%	-0,2%	0,3%	-0,4%
Participação de Acionistas não Controladores	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,2%	-0,1%	0,3%	-0,3%

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1S12	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	20	(30)
Ajustes para Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido		
Depreciações e Amortizações	89	80
Equivalência Patrimonial	(0)	(7)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34	(39)
Ajuste a Valor Presente	(3)	(1)
Juros e Variações Monetárias	198	79
Provisão para Contingências Líquidas	3	(15)
Remuneração Baseada em Ações	1	1
Provisão para Devedores Duvidosos	129	69
Provisão para Perda de Imobilizado e Intangível	-	(9)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(21)	(9)
Provisão para Indenização a Diretoria	-	(2)
Outros	-	53
	451	171
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	10	(992)
Partes Relacionadas	69	(174)
Impostos a Recuperar	(228)	(334)
Estoques	349	(90)
Despesas Antecipadas	7	50
Depósitos Judiciais	(35)	(32)
Títulos e Valores Mobiliários	-	651
Outros Realizáveis	(36)	97
	136	(824)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(755)	(131)
Contas a Pagar	(6)	(197)
Salários a Pagar	81	36
Encargos Sociais e Impostos a Pagar	(140)	(14)
Outras Exigibilidades	(35)	257
	(854)	(50)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(267)	(703)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	1S12	1S11
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(101)	(101)
Aquisição de Bens do Ativo Intangível	(24)	(58)
Venda de Imobilizado	30	10
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento	(96)	(148)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1S12	1S11
Adições	3.048	2.545
Pagamentos	(2.859)	(1.660)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	189	886
Disponibilidades no Início do Exercício	1.426	1.352
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.252	1.387
Variação no Caixa e Equivalentes	(173)	34

Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	5.398	85,8%	4.966	86,6%	8,7%
Ponto Frio	1.379	21,9%	1.297	22,6%	6,3%
Casas Bahia	4.018	63,9%	3.668	64,0%	9,5%
Nova Pontocom	891	14,2%	767	13,4%	16,2%
Consolidado	6.289	100,0%	5.733	100,0%	9,7%

2º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	5.236	86,2%	4.910	86,5%	6,6%
Ponto Frio	1.279	21,0%	1.239	21,8%	3,2%
Casas Bahia	3.957	65,1%	3.671	64,7%	7,8%
Nova Pontocom	840	13,8%	766	13,5%	9,6%
Consolidado	6.075	100,0%	5.676	100,0%	7,0%

1º Semestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	10.633	86,0%	9.876	86,6%	7,7%
Ponto Frio	2.658	21,5%	2.536	22,2%	4,8%
Casas Bahia	7.975	64,5%	7.339	64,3%	8,7%
Nova Pontocom	1.731	14,0%	1.534	13,4%	12,9%
Consolidado	12.364	100,0%	11.409	100,0%	8,4%

Segmentação de Receita Líquida de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	4.680	85,2%	4.192	85,8%	11,6%
Ponto Frio	1.208	22,0%	1.129	23,1%	7,0%
Casas Bahia	3.472	63,2%	3.063	62,7%	13,4%
Nova Pontocom	812	14,8%	693	14,2%	17,1%
Consolidado	5.491	100,0%	4.884	100,0%	12,4%

2º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	4.552	85,6%	4.287	85,0%	6,2%
Ponto Frio	1.121	21,1%	1.074	21,3%	4,4%
Casas Bahia	3.432	64,5%	3.214	63,7%	6,8%
Nova Pontocom	765	14,4%	754	15,0%	1,5%
Consolidado	5.318	100,0%	5.041	100,0%	5,5%

1º Semestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	9.232	85,4%	8.479	85,4%	8,9%
Ponto Frio	2.328	21,5%	2.203	22,2%	5,7%
Casas Bahia	6.904	63,9%	6.276	63,2%	10,0%
Nova Pontocom	1.577	14,6%	1.447	14,6%	9,0%
Consolidado	10.809	100,0%	9.925	100,0%	8,9%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Líquidas de Vendas)

	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
À Vista	25,0%	26,6%	-1,6 p.p.	25,6%	27,6%	-2,0 p.p.
Carnê	14,6%	15,3%	-0,7 p.p.	14,4%	15,1%	-0,7 p.p.
Cartão	60,4%	58,0%	2,4 p.p.	60,1%	57,3%	2,8 p.p.

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CASAS BAHIA

	31/3/2012	Abertas	Fechadas	30/6/2012
Rua	442	1	-	443
Shopping	102	2	-	104
Consolidado (total)	544	3	-	547
Área de Vendas (mil m ²)	1.001			1.021

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - PONTO FRIO

	31/3/2012	Abertas	Fechadas	30/6/2012
Rua	287	-	-	287
Shopping	113	3	-	116
Consolidado (total)	400	3	-	403
Área de Vendas (mil m ²)	322			344

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CONSOLIDADO

	31/3/2012	Abertas	Fechadas	30/6/2012
Rua	729	1	-	730
Shopping	215	5	-	220
Consolidado (total)	944	6	-	950
Área de Vendas (mil m ²)	1.323			1.364

A Companhia encerrou o trimestre com 76.104 funcionários, equivalentes a 69.072 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).

Teleconferência e Webcast de Resultados 2T12

Terça-feira, 24 de julho de 2012
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 80024592

Código para áudio em inglês: 29581300

www.globex.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.globex.com.br/ri

A Viavarejo opera 950 lojas em 14 estados, é formada por 403 lojas da bandeira Ponto Frio, 547 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova PontoCom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado Ponto Frio), com mais de 76 mil funcionários